

## *Apresentação*

*Mauro Dillmann Tavares – Editor-Chefe*

*Bárbara Denise Xavier da Costa – Editora Assistente*

*Gilson Moura Henrique Junior*

*Jéssica Bitencourt Lopes*

*Thayná Vieira Marsico*

*Vitor Wieth Porto*

Discutir as fontes históricas é parte fundamental do debate teórico historiográfico. Em sua trajetória, a disciplina trouxe uma contínua preocupação com a expansão dos elementos que dão origem aos seus trabalhos, as suas pesquisas e as perspectivas da história.

A contribuição das revistas acadêmicas são necessárias na expansão da própria discussão teórica a respeito das fontes, não apenas com o intuito de ampliar a crítica das mesmas, como de modo a produzir formas de inovações na própria ideia do que são fontes históricas e como abordá-las, as contribuições teórico metodológicas para seu tratamento e as novidades relacionadas aos métodos para a construção de quadros verossímeis em relação ao passado a partir das pistas e indícios fornecidos pela análise dos resquícios deste existentes nas fontes. Para finalizar o ano, a edição número cinco da *Ofícios de Clio* busca exatamente agregar com toda essa questão através do dossiê *Fontes Históricas: Desafios e Possibilidades Metodológicas* que será devidamente apresentado pelo seu proponente, o doutorando Daniel Lopes Saraiva (UDESC), o qual desenvolve excelentes pesquisas utilizando-se da música (assim como o próprio ambiente musical) e do cinema como fontes para uma maior compreensão da (turbulenta) segunda metade do século XX no Brasil.

Algumas considerações da Equipe Editorial sobre este número devem ser feitas aos leitores. O quinto número se faz peculiar diante da ausência tanto de Artigos Livres quanto do Dossiê Educação, falta essa que se apresenta por dois motivos. O primeiro é que o Dossiê em si abrange muito do que geralmente se enquadraria como um artigo livre na revista, que é o trabalho com as mais variadas fontes nas mais diversas temporalidades históricas. Essa abrangência causou uma significativa procura pelo Dossiê, recebendo mais artigos que o comum no histórico dos quatro números anteriores. O segundo motivo, mais simples, é que muitos dos artigos (livres e dossiê educação) infelizmente acabaram por ficar no meio do caminho durante a jornada de avaliação. Apesar dessa ausência, podemos garantir que os dez

artigos presentes neste número são uma grande adição para as mais variadas linhas de pesquisa da História, mostrando a grande diversidade tanto das fontes quanto teórico-metodológica de discentes (graduandos e pós-graduandos) das mais diversas instituições de ensino superior brasileiras.

A Equipe Editorial agradece imensamente ao empenho dos autores, pareceristas e ao organizador do dossiê, que possibilitaram que esse número fosse lançado após meses de trabalho intenso. Agradecemos especialmente aos professores do Departamento de História da UFPel e membros do Conselho Editorial Fábio Vergara Cerqueira, Ana Inez Klein e Adhemar Lourenço da Silva Junior, que nos auxiliaram com a revisão e edição dos *abstracts* deste número.

Desejamos a todos e todas uma excelente leitura e boas festas!